APM
Série: 11.1
Ex: 01
Doc: 36

1951/04/08

01 página escrita

M. Angel Aloy

RUA BARATA RIBEIRO, 578
RIO DE JANEIRO

8 de Abril de 1951.

Illmo. Snr.
Dr. João Gomes Teixeira,
Arquivo Público Mineiro,
Belo Horizonte, Minas Gerais.

Prezado Senhor:

Agradeço o amável cartão de V.S., acusando recebimento do folheto "A Entrevista de Guayaquil" e comunicando a entrega aos destinatários dos outros exemplares. O endereço de V.S. me foi dado pelo eminente e particular amigo Dr. Eurialo Cannabrava.

Conhecendo o interêsse de V.S. pela história de nossa América, aproveito para remeter-lhe um folheto que acabo de receber de Caracas sôbre a famosa entrevista entre os dois próceres da emancipação, e no qual se refutam novas afirmações de escritores platinos. Envio-lhe, igualmente, dois recortes de artigos publicados na imprensa de esta capital sôbre o mesmo assunto.

A controversia histórica, que data de muitos anos, se deve à interpretação dos historiadores argentinos quanto aos motivos que levaram o General San Martin a afastar-se das lutas pela independência. A caprichosa interpretação originou-se numa suposta carta de San Martin ao Libertador, carta cuja autenticidade nunca foi provada. Depois, surgiram novos documentos apócrifos, culminando com as cartas publicadas pelo diplomata Colombres Mármol que a própria Academia da História Argentina reconheceu como falsas. Mas, apesar de todas essas falsidades, os historiadores platinos continuam utilizando êsses documentos como base para a difamação do Libertador.

O Governo Argentino não aceitou os tais documentos de Colombres Mármol, baseiando-se no parecer da Academia da História, presidida pelo historiador Ricardo Levene. Entretanto, no ano passado, o Executivo Argentino, por meio de um decreto, <u>reconheceu a autenticidade dos referidos documentos</u>.

Dou-lhe estes pormenores para que o ilustre intelectual possa julgar os extremos a que conduz o exagerado nacionalismo dos nossos amigos do Prata.

Reitero-lhe meus agradecimentos pela gentileza de V.S., e subscrevo-me, às suas ordens,

Cordialmente,

MAAloy